H453

ESCRAVOS NA PARÓQUIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DE FRANCA - 1868-1874

Maísa Faleiros da Cunha (Bolsista CNPq) e Profa. Dra. Maria Sílvia C. Beozzo Bassanezi (Orientadora), Núcleo de Estudos da População – NEPO, UNICAMP

Este trabalho parte de uma pesquisa que vimos realizando sobre a população escrava no município de Franca entre 1836-1888 - focaliza a principal paróquia do município, a Paróquia N.S. da Conceição de Franca. Tem como fonte base os registros de batizados de filhos de mulher escrava e forra no período de 1868 a 1874. As datas balizas foram escolhidas tendo em vista que nesse período contamos com os dados censitários da paróquia (Censo de 1872) e foi promulgada a Lei do Ventre Livre (1871). Seus objetivos são: verificar as potencialidades da fonte para o conhecimento da população escrava e constatar a existência de semelhanças e diferenças quanto a forma do registro de batizados, ao número de batizandos, à filiação, ao compadrio, aos proprietários dos pais, etc no período anterior e posterior à Lei do Ventre Livre. No momento em que a pesquisa se encontra, já foi possível constatar que: 1. a fonte privilegiada é pobre em variáveis, mas mesmo assim pode contribuir para o conhecimento da população escrava. 2. A lei do Ventre Livre, ao que tudo indica, não provocou alterações nos padrões relativos ao momento do batizado, à legitimidade, aos padrinhos e outros aspectos que dizem respeito aos filhos de mulher escrava batizados no período.

Demografia Histórica - População Escrava – Franca (SP)